Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):361

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

P164 - Artropatia de depósito de cristais na coluna vertebral - acerca de 2 casos raros e revisão da literatura

P. Ribeiro da Cunha, J.L. Alves, A. Lopes e A. Peliz

Centro Hospitalar Universitário de Coimbra .

Resumen

Objectivos: Descrever 2 casos de artropatia de cristais, um de mielopatia cervical por pseudogota e outro de tofus gotoso lombar. Gota e pseudogota são artrites inflamatórias caracterizadas pelo depósito de cristais, sobretudo nas articulações das extremidades. O envolvimento da coluna vertebral é raro, com cerca de 70 casos descritos na literatura.

Casos clínicos: 1º caso. Mulher de 70 anos, com história de mielopatia espondilótica cervical estável há 5 anos, mas com rápida deterioração neurológica numa semana. A RM cervical mostrou mielopatia espondilótica em contexto de estenose cervical C2-C7. Foi submetida a laminectomia e excisão de quisto ligamentar de conteúdo leitoso. 2º caso. Homem de 77 anos, antecedentes de gota, com lombalgia desde há 1 ano e paraparésia progressiva nos últimos 6 meses, resultando em incapacidade para a marcha. A RM lombar revelou uma massa epidural posterior em L3-L4, sugestiva de meningioma intracanalar. Foi submetido a laminectomia e excisão de material esbranquiçado, com envolvimento das facetas articulares, e de uma massa epidural aderente à dura-máter. A histopatologia revelou tratar-se no 1º caso de uma pseudogota e no 2º caso um tofos gotoso. Ambos os doentes recuperaram a capacidade de marcha e obtiveram alívio sintomático.

Discussão: Em doentes com história de gota ou pseudogota e que se apresentem com suspeita de doença degenerativa ou neoplásica da coluna, deve ser colocada a hipótese diagnóstica de artropatia de cristais. Ainda que o envolvimento da coluna seja raro, o diagnóstico precoce e o tratamento médico atempado podem evitar a necessidade de cirurgia.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados